

# CONCURSO PÚBLICO - 01/2026



## 005 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 03(três) horas e 30 (trinta) minutos para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico [www.institutolegatus.com.br](http://www.institutolegatus.com.br), no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Os influenciadores digitais que não existem

A espanhola Aitana Lopez vive em Barcelona e ganha a vida como influenciadora digital fitness, compartilhando sua rotina de treinos e passeios nas redes sociais para mais de 400 mil seguidores. Tem cerca de 26 anos, é do signo de escorpião, mantém as madeixas pintadas de rosa e tem um corpo exatamente de acordo com os padrões estéticos socialmente impostos. Mas Aitana não existe: ela foi criada por meio de ferramentas hiper-realistas de inteligência artificial generativa.

Em seu perfil no Instagram, a bio diz: "criadora de conteúdo de IA; fitness e estilo de vida virtuais". Há o nome da empresa que a representa —na verdade, a agência que a criou— e a indicação de que é uma embaixadora da OpenArt, uma plataforma de IA. Para grande parte do público, isso pode não ser suficiente para entender que a moça nas fotos na academia e no litoral europeu é simplesmente uma ficção.

Influencers criados por IA não são exatamente uma novidade, mas vêm tomando as mídias sociais com mais força nos últimos dois anos. Se há uma década víamos figuras como a robô Miquela, considerada uma das primeiras do tipo, exibirem-se para os seus mais de 2 milhões de seguidores nas mídias sociais, hoje o cenário está muito mais complexo.

Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente, o que fomentou a criação de um mercado de influência digital, o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade. E, nessa conjuntura, não podemos esquecer da avalanche de desinformação a que somos submetidos diariamente.

Essa equação pode ser extremamente perigosa se olharmos para os nichos desses influenciadores irreais. Um levantamento recente da organização sem fins lucrativos CTRL+Z encontrou, no YouTube, 29 canais em língua portuguesa de médicos criados por IA. Os dados mostram que os vídeos publicados nesses perfis ultrapassavam 70 milhões de visualizações. Após uma reportagem da BBC Brasil denunciar o problema, alguns perfis foram excluídos pela plataforma por ferir as suas diretrizes.

Ao ameaçar a integridade das informações que produzimos e consumimos, os influenciadores fotorrealistas escancaram a complexidade do ecossistema digital atual. O combate aos riscos que muitos deles oferecem requer vigilância rigorosa de governos e empresas de tecnologia, aliada a iniciativas urgentes de educação digital e midiática que

ultrapassem os muros das escolas. Ainda que algumas dessas figuras pareçam inofensivas, é fundamental compreendermos o que (e quem) está por trás das telas.

No fim das contas, o perigo não é apenas a existência desses avatares sintéticos, mas a opacidade em torno deles. Sem sinalização clara de IA e sem letramento digital, o público pode ficar cada vez mais vulnerável. Se muitos influencers de carne e osso já divulgam discursos e serviços extremamente questionáveis e até antiéticos, não seria diferente com aqueles que não existem materialmente. Por isso, exigir transparência e educar a população já deixaram, há tempos, de ser uma opção para a saúde dos ambientes informacionais e para a sustentabilidade da democracia.

Texto disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2026/08/os-influenciadores-digitais-que-nao-existem.shtml>, acesso em 01 de setembro de 2026 (adaptado).

### QUESTÃO 01

Nesse gênero, em análise predomina a argumentação. Nesse sentido, a ideia central focalizada pelo locutor do texto é:

- (A) a preocupação central reside na capacidade técnica da inteligência artificial de produzir imagens cada vez mais próximas da realidade.
- (B) o problema decorre principalmente da expansão das plataformas digitais, que passaram a favorecer a criação de personagens virtuais.
- (C) o risco mais relevante está na dificuldade de o público identificar a natureza artificial desses perfis e, consequentemente, na possibilidade de manipulação da informação.
- (D) a principal ameaça decorre da substituição dos influenciadores humanos por personagens artificiais utilizados comercialmente.
- (E) a criação de avatares sintéticos é apresentada como problemática sobretudo quando relacionada ao entretenimento e à publicidade.

## QUESTÃO 02

Analise o excerto: **“Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente, o que fomentou a criação de um mercado de influência digital, o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade.”**, os elementos de coesão contribuem para a articulação e para a progressão das ideias apresentadas no texto. Assinale a alternativa correta acerca dos recursos da coesão textual:

- (A) **“Isso”** retoma a informação referente à existência de Aitana Lopez, funcionando como pronome anafórico de sentido disfórico.
- (B) **“porque”** estabelece relação de oposição entre a experiência virtual e o avanço da inteligência artificial.
- (C) **“além de”** estabelece uma relação de conclusão entre a platformização da experiência virtual e o mercado de influência digital.
- (D) **“um mercado”** é um elemento referencial catafórico e sua relação de sentido, no contexto, é eufórica.
- (E) **“o que”** retoma o conteúdo da oração anterior e introduz uma consequência relacionada à platformização da experiência virtual.

## QUESTÃO 03

Considerando o emprego dos recursos linguísticos no texto sobre influenciadores digitais produzidos por inteligência artificial, analise as afirmativas a seguir.

- I. No título **“Os influenciadores digitais que não existem”**, o pronome relativo **“que”** introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, delimitando o referente de “influenciadores digitais”.
- II. Em **“o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade”**, o termo **“da IA”** exerce função de complemento nominal e estabelece relação sintática com **“avanço”**.
- III. Em **“a que somos submetidos diariamente”**, o emprego do vocábulo **“a”** antes do pronome relativo está relacionado à regência do verbo **“submeter”**, e o uso da crase, nesse contexto de escrita, é facultativo.
- IV. Em **“Isso porque, além da nossa experiência virtual ter se platformizado significativamente”**, a locução verbal **“ter se platformizado”** apresenta o verbo principal flexionado na forma nominal de particípio para manter concordância nominal com **“isso”**.
- V. No segmento **“não seria diferente com aqueles que não existem materialmente”**, a oração introduzida por **“que”** exerce função de adjunto adnominal do termo **“aqueles”**.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e V.
- (E) II, IV e V.

## QUESTÃO 04

No período **“Se muitos influencers de carne e osso já divulgam discursos e serviços extremamente questionáveis e até antiéticos, não seria diferente com aqueles que não existem materialmente.”**, a relação estabelecida entre as orações é fundamental para a argumentação desenvolvida. Assinale a alternativa que identifica corretamente a estrutura sintática e o valor semântico da primeira oração:

- (A) Oração subordinada adverbial causal, pois apresenta a causa da divulgação de discursos questionáveis.
- (B) Oração subordinada adverbial condicional, estabelecendo uma hipótese que fundamenta a conclusão apresentada na oração principal.
- (C) Oração subordinada adverbial concessiva, introduzindo uma informação que contraria a conclusão posterior.
- (D) Oração subordinada substantiva subjetiva, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
- (E) Oração coordenada sindética explicativa, uma vez que justifica a afirmação contida na oração seguinte.

## QUESTÃO 05

No texto, encontra-se a construção **“exibirem-se para os seus mais de 2 milhões de seguidores”**. Considerando a norma-padrão e os fatores sintáticos que condicionam a colocação pronominal, assinale a alternativa correta:

- (A) A posição do pronome após o verbo caracteriza próclise e decorre obrigatoriamente da presença da preposição **“para”**.
- (B) A posição do pronome caracteriza ênclise, compatível com a forma nominal do verbo e não contrariada por palavra atrativa no contexto.
- (C) O pronome deveria obrigatoriamente anteceder o verbo, pois toda oração reduzida de infinitivo exige próclise.
- (D) A colocação utilizada configura mesóclise, uma vez que o pronome se encontra inserido na estrutura verbal.
- (E) A construção seria inadequada na norma-padrão, pois pronomes oblíquos átonos não podem acompanhar verbos no infinitivo.

## QUESTÃO 06

No texto, afirma-se que “o avanço expressivo da IA tem alterado a nossa noção de realidade” e, posteriormente, que “o perigo não é apenas a existência desses avatares sintéticos, mas a opacidade em torno deles.” Considerando o emprego discursivo de “realidade” e “opacidade”, quanto à relação semântica construída, está correto o que se afirma em:

- (A) Os termos ampliam seu sentido literal e passam a representar, respectivamente, a percepção do que é verdadeiro e a dificuldade de identificar informações relevantes sobre a origem dos perfis.
- (B) Os termos são empregados em sentido exclusivamente técnico, relacionado à produção de imagens digitais.
- (C) “Realidade” é empregada em oposição estrita à ficção, enquanto “opacidade” designa apenas uma característica visual dos avatares.
- (D) “Realidade” e “opacidade” funcionam como sinônimos contextuais, ambos designando a ausência de transparência nos ambientes digitais.
- (E) “Opacidade” apresenta sentido sinonímico ao empregado em “realidade”, estabelecendo uma seleção lexical adequada responsável pela coerência do texto.

## QUESTÃO 07

Considerando os recursos referentes à morfologia da língua portuguesa empregados no texto, assinale a alternativa em que a análise do processo de formação da palavra está correta:

- (A) “**desinformação**” é formada por derivação prefixal, uma vez que o prefixo “des-” é acrescentado diretamente ao substantivo “informação”, sem alteração da classe gramatical da base.
- (B) “**fotorrealistas**” resulta de derivação prefixal, pois o elemento “foto-” modifica o sentido de “realistas” sem constituir uma nova palavra por composição.
- (C) “**plataformizado**” apresenta derivação sufixal, pois a base “plataforma” recebe diretamente o sufixo “-izado”, originando o particípio sem a formação de uma etapa verbal intermediária.
- (D) “O **combate** aos **riscos**” os dois vocábulos destacados passaram pelo mesmo processo de derivação regressiva, uma vez que se classificam como substantivos abstratos.
- (E) “**extremamente**” é formado por composição por aglutinação, pois resulta da fusão de dois elementos vocabulares que perderam sua autonomia morfológica ao constituírem a palavra.

## QUESTÃO 08

No trecho “*Por isso, exigir transparência e educar a população já deixaram, há tempos, de ser uma opção para a saúde dos ambientes informacionais e para a sustentabilidade da democracia.*”, o recurso expressivo empregado contribui para a construção do argumento. Assinale a alternativa correta:

- (A) A construção estabelece uma **antítese** entre “transparência” e “educar a população”, apresentando ações de sentidos opostos.
- (B) O emprego de “**transparência**” constitui uma **metonímia**, pois o termo é utilizado para representar hipônimos inerentes aos ambientes informacionais.
- (C) A expressão “**há tempos**” constitui uma **hipérbole**, ao exagerar a duração do período em que a transparência passou a ser necessária.
- (D) A construção apresenta uma **metáfora**, ao empregar “saúde” para caracterizar, em sentido figurado, a condição de funcionamento dos ambientes informacionais.
- (E) O trecho apresenta uma **personificação**, pois atribui aos ambientes informacionais a capacidade humana de alcançar sustentabilidade.

Leia a charge para responder às questões 9 e 10:



Disponível em <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2026/08/21/pessimas-influencias-estela-may.shtml>, acesso em 02 de setembro de 2026 (adaptado)

### QUESTÃO 09

Considerando a relação entre a linguagem verbal e os elementos visuais da charge, o efeito de sentido é construído pelo conjunto, e a leitura global é entendida que a charge

- (A) defende que a dificuldade de concentração durante a leitura decorre principalmente da extensão dos textos disponíveis.
- (B) apresenta a leitura como uma atividade incompatível com o uso de dispositivos eletrônicos, estabelecendo uma oposição entre práticas culturais distintas.
- (C) critica a redução da capacidade de leitura prolongada e sugere, pelo contraste entre o livro e o celular, a influência dos hábitos digitais sobre a atenção do leitor.
- (D) enfatiza que o abandono da leitura resulta da preferência dos indivíduos por formas de entretenimento visual, que são mais atrativos e rápidos para entender.
- (E) representa uma situação de humor cotidiano estabelecendo uma crítica social relacionada aos hábitos contemporâneos de consumismo nas redes sociais.

### QUESTÃO 10

Considerando o emprego dos elementos linguísticos da charge para a construção do sentido, assinale a alternativa correta:

- (A) A locução “**por mais um segundo**” exerce função de adjunto adverbial de causa, indicando o motivo pelo qual o personagem interrompe a leitura.
- (B) A locução verbal “**consigo ler**” é modalizadora do enunciado apresentando efeito de sentido deôntico.
- (C) A construção “**de volta**” apresenta o sentido de retornar a uma condição desfavorável à ação do personagem.
- (D) Em “**por mais um segundo**”, o vocábulo “**mais**” é intensificador, portanto, classifica-se como um adjunto adverbial de intensidade dentro da expressão.
- (E) Em “**traga de volta**” o verbo constrói uma sequência injuntiva e está flexionado na 3ª pessoa do singular, apresentando como plural, caso seja transposto, a forma “**tragais**”.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### QUESTÃO 11

A classificação das tendências pedagógicas proposta por José Carlos Libâneo tornou-se referência para a análise da prática escolar brasileira, ao distinguir tendências de cunho liberal — que, sob distintas roupagens, cumprem a função de preparar os indivíduos para papéis sociais previamente definidos — e tendências de cunho progressista, que partem da análise crítica das realidades sociais e sustentam as finalidades sociopolíticas da educação. Considerando os pressupostos de aprendizagem, o papel do professor e a natureza dos conteúdos em cada uma dessas tendências, julgue as afirmativas a seguir.

- I. Na tendência liberal tecnicista, a aprendizagem é concebida com base no desempenho observável e na modelagem do comportamento, cabendo ao professor administrar as condições de transmissão da matéria conforme um sistema instrucional eficiente, de modo que a subjetividade dos sujeitos é secundarizada em favor da objetividade do processo.
- II. Na tendência progressista libertadora, os conteúdos de ensino são designados temas geradores, extraídos da problematização da experiência vivida dos educandos, estabelecendo-se relação horizontal entre educador e educando, concebidos como sujeitos do ato de conhecimento mediatizados pelo mundo.
- III. Na tendência liberal renovada não diretiva, o processo de ensino prioriza a transmissão sistemática dos conteúdos culturais acumulados pela humanidade, atribuindo ao professor a função central de dirigir a aprendizagem, corrigir os percursos cognitivos e aferir a retenção da matéria pelos estudantes.
- IV. Na tendência progressista crítico-social dos conteúdos, defende-se a difusão de conteúdos vivos e concretos, indissociáveis das realidades sociais, cabendo ao professor exercer mediação entre o saber sistematizado e as condições cognitivas e socioculturais dos alunos, com vistas à sua inserção crítica na sociedade.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (B) I, II e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (C) II, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.

- (D) I, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.
- (E) I, II, III e IV, uma vez que descrevem com fidelidade os pressupostos de aprendizagem das respectivas tendências pedagógicas.

#### QUESTÃO 12

O pensamento pedagógico moderno constituiu-se como campo de disputas entre projetos formativos distintos: da confiança iluminista na razão e na natureza infantil à cientificação positivista da educação; da crítica socialista à divisão social do trabalho à renovação escolanovista centrada na atividade do educando; das experiências antiautoritárias à denúncia, pelas teorias críticas, dos vínculos entre escola e dominação. Considerando as matrizes filosóficas desses movimentos e seus principais formuladores, é correto afirmar:

- (A) O pensamento pedagógico positivista, sob influência de Comte e Spencer, sustentou a primazia dos estudos humanísticos clássicos sobre o conhecimento científico, recusando a laicidade escolar como fundamento da ordem social e do progresso material das nações modernas.
- (B) O pensamento pedagógico iluminista, expresso na obra de Rousseau, concebe a criança como adulto em miniatura, cuja formação depende da intervenção corretiva precoce da sociedade, razão pela qual o Emílio prescreve a inserção imediata do educando nas convenções da vida civil.
- (C) O movimento escolanovista, ancorado nas formulações de Dewey e Decroly, deslocou o eixo do processo educativo para o professor e para a sequência lógica das disciplinas, subordinando os interesses e a atividade do aluno à ordenação formal da instrução verbal.
- (D) O pensamento antiautoritário, representado por Neill e pela experiência de Summerhill, condiciona a liberdade discente à aprovação prévia dos conteúdos pelo corpo docente, preservando hierarquias pedagógicas rígidas como garantia da autorregulação da vida infantil.
- (E) O pensamento pedagógico socialista, em suas formulações marxianas e gramscianas, articula trabalho e educação como princípio formativo, propugnando a formação omnilateral e a escola unitária, na qual cultura geral e formação tecnológica se integram para superar a cisão entre trabalho manual e intelectual.

#### QUESTÃO 13

Em uma rede municipal de ensino, avaliação diagnóstica revelou forte correlação entre o desempenho escolar dos estudantes e a escolaridade das famílias, o acesso a bens culturais e a origem socioeconômica. Parte da equipe gestora, contudo, atribuiu os resultados a diferenças naturais de talento e esforço individual, defendendo que a escola trata a todos com os mesmos critérios e que, por isso, os resultados desiguais refletiriam méritos desiguais. À luz das bases sociológicas da educação e das teorias que examinam a relação entre escolarização, controle e transformação social, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a teoria da reprodução de Bourdieu e Passeron, a ação pedagógica impõe um arbitrário cultural mediante violência simbólica, de modo que a escola converte a herança cultural das classes dominantes em mérito individual, legitimando as desigualdades sociais sob a aparência de neutralidade dos critérios escolares.
- (B) Na perspectiva durkheimiana, a educação constitui fato social orientado à socialização metódica das novas gerações, razão pela qual o autor preconizava a supressão das funções homogeneizadora e diferenciadora da escola, em favor da contestação sistemática das estruturas sociais vigentes.
- (C) Segundo Althusser, a escola opera como aparelho repressivo de Estado, atuando prioritariamente pela coerção física para assegurar a reprodução das relações de produção, dispensando a inculcação ideológica como mecanismo de sujeição dos indivíduos escolarizados.
- (D) Para a pedagogia histórico-crítica, a transformação social dispensa a transmissão do saber sistematizado às classes populares, visto que a apropriação dos conteúdos clássicos reforçaria a dominação cultural e o distanciamento entre a escola e a cultura produzida pelos grupos subalternos.
- (E) Na abordagem funcionalista de Parsons, a sala de aula constitui agência de socialização que distribui posições sociais por critérios adscritos de nascimento, recusando o desempenho escolar como mecanismo legítimo de diferenciação meritocrática entre os estudantes.

## QUESTÃO 14

A relação entre desenvolvimento e aprendizagem constitui um dos problemas centrais da psicologia da educação, com repercussões diretas sobre o planejamento do ensino e a formação de conceitos. Enquanto algumas abordagens subordinam a aprendizagem à maturação prévia das estruturas cognitivas, outras atribuem ao ensino papel constitutivo no curso do desenvolvimento, e outras, ainda, explicam a aquisição de repertórios acadêmicos por mecanismos de condicionamento. Considerando as diferentes abordagens teóricas sobre desenvolvimento, aprendizagem e a relação entre pensamento e linguagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Na epistemologia genética de Piaget, a aprendizagem escolar antecede e determina o desenvolvimento das estruturas cognitivas, de modo que a instrução sistemática é capaz de instaurar operações formais em crianças que se encontram no período pré-operatório.
- (B) Para Vigotski, a zona de desenvolvimento proximal corresponde ao conjunto de funções já consolidadas que a criança exerce com autonomia, cabendo ao ensino incidir retrospectivamente sobre os ciclos de desenvolvimento previamente concluídos pelo sujeito.
- (C) Na psicogenética walloniana, afetividade e cognição constituem domínios estanques e paralelos ao longo do desenvolvimento, de sorte que as emoções cumprem papel acessório na constituição da pessoa completa e na dinâmica das aprendizagens escolares.
- (D) Na perspectiva histórico-cultural, conceitos espontâneos e conceitos científicos desenvolvem-se em percursos inversos e interdependentes: os primeiros ascendem da experiência concreta rumo à generalização, enquanto os segundos partem da formulação sistematizada e descem ao plano concreto, mediados pelo ensino escolar.
- (E) Na abordagem comportamental aplicada à escolarização, a formação de conceitos decorre da reorganização súbita do campo perceptual por insight, prescindindo do reforçamento diferencial e do controle de estímulos no encadeamento das respostas acadêmicas dos estudantes.

## QUESTÃO 15

Uma secretaria municipal de educação iniciou o processo de reelaboração do documento curricular da rede após a homologação da Base Nacional Comum Curricular. Durante os estudos, instalou-se divergência entre os técnicos: um grupo sustentava que a BNCC teria a mesma natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais, podendo ser adotada a critério da rede; outro grupo afirmava que a Base substituiria integralmente os currículos locais, esvaziando a autonomia dos sistemas de ensino. Considerando a natureza normativa da BNCC, seu conceito estruturante de competência e sua relação com os currículos, é correto afirmar que:

- (A) a BNCC constitui documento de caráter orientativo e facultativo, à semelhança dos Parâmetros Curriculares Nacionais, de modo que as redes municipais podem recusar as aprendizagens essenciais nela fixadas sem justificação normativa perante os órgãos de supervisão do respectivo sistema de ensino.
- (B) a BNCC esgota o currículo das redes ao fixar a integralidade dos conteúdos a serem ministrados nas escolas, suprimindo a competência dos sistemas de ensino para incorporar a parte diversificada e os componentes regionais e locais ao planejamento pedagógico das unidades escolares.
- (C) a BNCC define as aprendizagens essenciais organizadas por competências, compreendidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho, cabendo aos currículos locais complementá-la mediante a parte diversificada.
- (D) as competências gerais da BNCC restringem-se à dimensão cognitiva do desenvolvimento humano, remetendo as dimensões socioemocionais e éticas aos projetos político-pedagógicos das escolas, que podem dispensá-las conforme o diagnóstico realizado junto à comunidade escolar.
- (E) os Parâmetros Curriculares Nacionais instituíram os temas transversais como componentes curriculares autônomos, dotados de carga horária própria e de avaliação apartada das disciplinas, em ruptura com a integração desses temas às áreas de conhecimento do Ensino Fundamental.

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA****QUESTÃO 16**

Uma organização pretende substituir os discos rígidos de suas estações por unidades de estado sólido NVMe, mantendo os demais componentes dos computadores. Durante o planejamento, um técnico afirmou que a simples instalação dessas unidades garantiria a inicialização pelo novo dispositivo e elevaria, na mesma proporção, o desempenho de qualquer atividade executada. O responsável pela infraestrutura ponderou que o resultado depende da interface disponível, do firmware, da configuração lógica do disco e da natureza da carga de trabalho. Considerando a arquitetura dos computadores atuais, os padrões de armazenamento e o processo de inicialização, assinale a alternativa correta.

- (A) A comunicação NVMe utiliza comandos concebidos para memória não volátil sobre PCI Express, mas a inicialização pelo dispositivo depende do suporte correspondente no firmware e de configuração compatível com o sistema instalado.
- (B) A interface NVMe constitui uma evolução lógica do protocolo SATA, utiliza os mesmos controladores AHCI e depende de conversores PCI Express para alcançar taxas superiores de transferência.
- (C) A instalação de uma unidade NVMe reduz proporcionalmente o tempo de execução de cálculos processados na CPU, pois o dispositivo assume parte das operações aritméticas do sistema operacional.
- (D) A adoção de GPT obriga que os arquivos do usuário sejam armazenados em NTFS, pois a tabela de partições define simultaneamente o particionamento e o sistema de arquivos utilizado.
- (E) A inicialização por UEFI exige que todas as partições do dispositivo utilizem FAT32, embora o Windows possa converter os arquivos armazenados para NTFS depois do carregamento do sistema.

**QUESTÃO 17**

Em uma estação Windows, duas pastas localizadas no mesmo volume NTFS possuem permissões distintas. A pasta Origem concede acesso a determinado grupo, enquanto a pasta Destino utiliza permissões herdadas de outro diretório. Um usuário, com autorizações suficientes para realizar as operações, utiliza o Explorador de Arquivos para mover um documento da primeira pasta para a segunda. Posteriormente, copia outro documento entre essas mesmas pastas e também move um terceiro arquivo para um volume NTFS diferente. Desconsiderando permissões definidas diretamente após as operações e considerando o comportamento ordinário do Windows, é correto afirmar:

- (A) Tanto a movimentação quanto a cópia dentro do mesmo volume fazem os arquivos preservar suas

permissões anteriores, pois o NTFS mantém os descritores de segurança vinculados ao conteúdo.

- (B) A movimentação dentro do mesmo volume tende a preservar as permissões existentes; a cópia e a movimentação para outro volume tendem a fazer o arquivo herdar as permissões do destino.
- (C) A movimentação dentro do mesmo volume faz o arquivo herdar as permissões do destino; a cópia preserva as permissões da origem porque cria uma réplica lógica do objeto.
- (D) A cópia e a movimentação para outro volume preservam as permissões anteriores, enquanto a movimentação interna recria o arquivo e aplica a herança da pasta receptora.
- (E) As três operações produzem resultado equivalente quanto às permissões, pois o Windows aplica ao arquivo as regras herdadas da pasta de destino após sua transferência.

**QUESTÃO 18**

Durante uma capacitação sobre navegação na Internet, foram discutidos os limites técnicos dos mecanismos utilizados pelos navegadores. Um participante associou a presença de HTTPS à legitimidade do conteúdo acessado, enquanto outro afirmou que o modo de navegação privada impediria o provedor de Internet de identificar os serviços consultados. O instrutor esclareceu que DNS, certificados digitais, criptografia de transporte, cache e cookies possuem funções diferentes e não devem ser tratados como mecanismos equivalentes. À luz dessas distinções, analise as afirmativas a seguir.

- I. O HTTPS permite autenticar, por meio do certificado apresentado, a identidade associada ao domínio e proteger os dados em trânsito, mas não comprova a confiabilidade de todas as informações publicadas no site.
- II. O modo de navegação privada reduz a persistência local de histórico, cookies e dados de sessão após o encerramento, mas não torna a conexão invisível à rede corporativa ou ao provedor de acesso.
- III. A resolução DNS converte nomes de domínio em informações necessárias ao endereçamento, enquanto o protocolo HTTP disciplina a comunicação de conteúdo entre cliente e servidor.
- IV. A limpeza do cache do navegador revoga os certificados digitais emitidos para os sites visitados e impede que as respectivas autoridades certificadoras os validem posteriormente.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.  
(B) II e IV.  
(C) I, II e III.  
(D) I, III e IV.  
(E) II, III e IV.

## QUESTÃO 19

Uma instituição mantém seus documentos de trabalho em um servidor local e, todas as noites, realiza backup incremental para uma unidade permanentemente conectada à mesma rede. A equipe considera adotar a estratégia 3-2-1 e precisa diferenciar cópia de segurança, sincronização, redundância e histórico de versões. O diagnóstico identificou risco de propagação de exclusões acidentais e de criptografia dos arquivos por programas maliciosos. Também se verificou que a simples existência de mais de uma cópia lógica não garante isolamento contra falhas que atinjam simultaneamente a infraestrutura principal. Nesse contexto, marque a opção que apresenta a medida tecnicamente mais adequada.

- (A) Substituir os backups incrementais por espelhamento em tempo real, mantendo origem e réplica na mesma rede, para reduzir a propagação de alterações indesejadas entre os arquivos.
- (B) Manter três partições no servidor principal, armazenar uma réplica em cada uma e reservar a terceira para arquivos temporários, atendendo à diversidade de meios prevista na estratégia.
- (C) Utilizar RAID com paridade como cópia principal de segurança, pois a redundância entre discos preserva versões históricas e permite recuperar arquivos excluídos pelos usuários.
- (D) Manter três cópias dos dados, distribuí-las em dois tipos de armazenamento e conservar uma delas fora do ambiente principal, preferencialmente isolada ou protegida contra alterações.
- (E) Sincronizar os documentos com outro servidor e desabilitar o versionamento, reduzindo o espaço ocupado e impedindo que versões comprometidas permaneçam disponíveis para restauração.

## QUESTÃO 20

Uma planilha do Excel contém uma tabela denominada Servidores, cujas colunas são Matrícula, Nome e Lotação. Em outra área, a célula H2 recebe uma matrícula digitada pelo usuário, e a célula I2 deve apresentar o nome correspondente. As matrículas não estão necessariamente ordenadas e não se admite que uma correspondência aproximada devolva o registro de outro servidor. Se o código não existir, a expressão "Não localizado" deverá ser exibida. Considerando os recursos disponíveis nas versões indicadas no conteúdo programático e o emprego de referências estruturadas, assinale a fórmula adequada.

- (A) =PROCV(H2;Servidores;2;VERDADEIRO) porque a pesquisa aproximada identifica a matrícula mais próxima e retorna o nome localizado na segunda coluna lógica da tabela.
- (B) =ÍNDICE(Servidores[Nome];CORRESP(H2;Servidores[Matrícula];1)) porque o argumento 1 realiza busca exata em matrículas que estejam dispostas em ordem aleatória.

(C) =CONT.SE(Servidores[Matrícula];H2;Servidores[Nome]) porque a função aceita o intervalo pesquisado, o critério informado e a coluna cujo conteúdo será devolvido.

(D) =SOMASE(Servidores[Matrícula];H2;Servidores[Nome]) porque a função retorna conteúdos textuais associados ao critério quando a coluna de soma contém nomes de servidores.

(E) =PROCX(H2;Servidores[Matrícula];Servidores[Nome];"Não localizado";0) porque pesquisa a matrícula, devolve o nome relacionado e estabelece correspondência exata com tratamento da ausência.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E  
LOCAIS****QUESTÃO 21**

Em reunião pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil, a coordenadora propõe reorganizar a rotina do agrupamento de crianças de dois anos, separando os “momentos de cuidado” (alimentação, higiene e sono), que ficariam sob responsabilidade das auxiliares, dos “momentos pedagógicos” (roda de conversa e atividades dirigidas), reservados à professora. Parte da equipe contesta a proposta, invocando a concepção contemporânea de Educação Infantil consolidada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a etapa e na literatura da área, que compreende a infância como categoria social e histórica e a criança como sujeito de direitos. Considerando o binômio educar-cuidar e essa concepção de infância, qual posicionamento traduz corretamente o entendimento vigente sobre a controvérsia instaurada na equipe?

- (A) O cuidado constitui condição assistencial prévia ao trabalho educativo, de modo que sua execução pode ser atribuída aos profissionais de apoio, liberando a professora para conduzir as situações de aprendizagem propriamente ditas.
- (B) O cuidado é dimensão relevante sobretudo no berçário, perdendo densidade pedagógica à medida que as crianças conquistam autonomia, quando o eixo do trabalho docente se desloca para os conteúdos de natureza escolar.
- (C) A distinção entre momentos de cuidado e momentos pedagógicos é recomendável por favorecer a especialização das funções na equipe, desde que os dois grupos de profissionais recebam formação continuada de padrão equivalente.
- (D) Educar e cuidar são dimensões indissociáveis da ação docente na Educação Infantil, de modo que alimentação, higiene e sono constituem situações intencionalmente planejadas, portadoras de significação pedagógica e relacional.
- (E) O cuidado deve ser compreendido como responsabilidade primária da família, cabendo à instituição complementá-lo de forma pontual, enquanto concentra sua intencionalidade nas experiências de linguagem e de cognição.

**QUESTÃO 22**

Ao planejar intervenções para um grupo heterogêneo de crianças de cinco anos, uma professora observa que determinada criança resolve certos problemas de classificação com a ajuda de colegas mais experientes ou mediante pistas oferecidas pela docente, embora ainda não os resolva de modo independente. Apoiando-se na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, a professora decide organizar situações colaborativas sistemáticas e ajustar suas mediações a esse intervalo de possibilidades da criança, em vez de aguardar a consolidação espontânea das capacidades envolvidas. Sobre os conceitos vygotskianos mobilizados nessa decisão pedagógica, assinale a alternativa correta.

- (A) A zona de desenvolvimento proximal corresponde a um estágio maturacional fixo, previsível pela idade cronológica, cabendo ao professor aguardar sua consolidação antes de propor à criança desafios cognitivos mais complexos.
- (B) A zona de desenvolvimento proximal designa a distância entre o desenvolvimento real, aferido pela resolução autônoma de problemas, e o desenvolvimento potencial, revelado na resolução assistida, de modo que a aprendizagem mediada impulsiona o desenvolvimento.
- (C) Para a perspectiva histórico-cultural, o desenvolvimento cognitivo precede e condiciona a aprendizagem, razão pela qual a mediação docente deve limitar-se a confirmar as aquisições que a criança já consolidou de maneira individual.
- (D) A mediação, nessa teoria, equivale à transmissão verbal direta de conceitos prontos, sendo a interação entre pares um recurso secundário e pouco produtivo para a formação das funções psicológicas superiores da criança.
- (E) O mecanismo central de avanço cognitivo descrito por Vygotsky é a equilibração entre assimilação e acomodação, processo de natureza endógena que dispensa a intervenção sistemática de parceiros mais experientes.

## QUESTÃO 23

Uma professora de creche percebe que um menino de três anos apresenta hipertonia em situações de frustração, resiste a propostas que envolvem o corpo em atividades coletivas e demonstra insegurança gravitacional nos brinquedos do parque. Ao buscar apoio na literatura sobre psicomotricidade, desenvolvimento infantil e psicogênese da pessoa, ela encontra referências ao diálogo tônico, à construção do esquema corporal e à integração entre movimento, afeto e cognição na primeira infância. À luz desse referencial teórico, como a professora deve compreender a dimensão psicomotora do desenvolvimento para orientar adequadamente a sua intervenção pedagógica?

- (A) A psicomotricidade articula as dimensões motora, cognitiva e afetiva do sujeito, de modo que o tônus muscular participa da expressão emocional e da comunicação corporal, e o esquema corporal se constrói nas interações da criança com o meio e com o outro.
- (B) A psicomotricidade descreve a maturação neurológica das coordenações, processo de curso interno cuja evolução depende do calendário biológico, razão pela qual as intervenções relacionais produzem efeitos marginais sobre o comportamento motor.
- (C) A dimensão psicomotora desenvolve-se mediante treino sistemático de habilidades segmentares, sendo recomendável isolar os exercícios de coordenação das situações afetivas, que tendem a interferir na precisão da execução dos gestos.
- (D) O trabalho psicomotor na creche destina-se prioritariamente a preparar os movimentos finos requeridos pela escrita, devendo as propostas de corpo inteiro ceder espaço progressivo às atividades gráficas realizadas na mesa.
- (E) As manifestações tônicas da criança traduzem preferências temperamentais estáveis, pouco sensíveis à qualidade dos vínculos, cabendo à professora encaminhá-las a especialistas antes de qualquer mediação de natureza pedagógica.

## QUESTÃO 24

Durante uma situação de contagem na pré-escola, uma criança de quatro anos recita corretamente a sequência numérica até vinte, mas, ao distribuir tampinhas entre os colegas, conta duas vezes o mesmo objeto e salta outros; além disso, diante de duas fileiras com a mesma quantidade de fichas dispostas com espaçamentos diferentes, afirma com convicção que a fileira mais comprida “tem mais”. Com base na epistemologia genética de Jean Piaget e nas contribuições de Constance Kamii sobre a construção do conceito de número pela criança, é correto afirmar:

- (A) O episódio revela lacuna de memorização da sequência oral, de modo que a intervenção adequada consiste em intensificar a recitação coletiva dos numerais e o traçado sistemático dos algarismos correspondentes às quantidades.
- (B) O conceito de número resulta de abstração empírica, extraída das propriedades observáveis dos objetos, motivo pelo qual materiais concretos padronizados garantem, por sua simples manipulação, a aquisição da conservação de quantidades.
- (C) O número é construído pela própria criança mediante abstração reflexiva, como síntese das relações de ordem e de inclusão hierárquica, de modo que recitar a sequência oral não equivale a ter constituído o conceito, como evidencia a ausência de conservação.
- (D) A resposta da criança diante das fileiras expressa distração perceptiva momentânea, e não um modo de pensar característico do período, bastando a correção verbal imediata do adulto para a superação definitiva do erro observado.
- (E) A correspondência termo a termo é habilidade tardia, posterior à alfabetização matemática formal, sendo prematuro propor às crianças da pré-escola situações cotidianas de distribuição e de comparação de quantidades.

## QUESTÃO 25

Enquanto monta um quebra-cabeça desafiador, uma criança de cinco anos fala consigo mesma: “essa não... a azul vai aqui... cadê a pontinha?”. A auxiliar da turma sugere pedir silêncio, por entender que a fala em voz alta atrapalha a concentração e denota imaturidade. A professora, apoiada na obra *Pensamento e Linguagem*, discorda e sustenta que essa verbalização deve ser acolhida e até favorecida nas situações de resolução de problemas. Considerando a polêmica clássica entre Piaget e Vygotsky acerca da fala egocêntrica, qual interpretação fundamenta corretamente a posição assumida pela professora, na perspectiva vygotskiana?

- (A) A fala em questão expressa o egocentrismo intelectual do período pré-operatório e tende a desaparecer sem deixar função residual, à medida que o pensamento infantil se descentra progressivamente nas trocas sociais.
- (B) A verbalização durante a tarefa evidencia dificuldade de internalização das regras coletivas de convivência, recomendando-se a sua substituição gradual por instruções externas fornecidas pelo adulto responsável pela atividade.
- (C) Trata-se de conduta associada à imaturidade da atenção, que compete com os recursos cognitivos exigidos pela tarefa, de modo que a sua redução favorece diretamente o desempenho da criança na resolução de problemas.
- (D) A fala privada constitui fenômeno acessório, desprovido de função cognitiva relevante, cuja ocorrência sinaliza basicamente o prazer sensorio-motor da criança pequena com a sonoridade da própria voz.
- (E) A fala egocêntrica é momento de transição entre a fala social e a fala interior, assumindo função planejadora e autorreguladora diante de obstáculos, razão pela qual acompanha e organiza a atividade da criança na resolução do problema.

## QUESTÃO 26

Uma equipe de professoras de pré-escola discute o planejamento das experiências com a linguagem escrita e com a matemática no cotidiano das turmas de quatro e cinco anos, à luz da Base Nacional Comum Curricular e da literatura sobre letramento na infância. No debate, foram registradas as seguintes afirmativas:

- I. A escrita deve ingressar na rotina por meio de práticas sociais reais — listas de compras da culinária, crachás, bilhetes às famílias e legendas de fotografias —, nas quais as crianças presenciam e experimentam usos e funções da língua escrita.
- II. O percurso mais produtivo para a apropriação da escrita na pré-escola é o treino grafomotor sequenciado, com famílias silábicas e cópia de traçados pontilhados, que asseguram a prontidão necessária ao ensino fundamental.
- III. Jogos de percurso, votações com registro de quantidades, calendário, distribuição de materiais e receitas culinárias configuram contextos legítimos para a construção de noções matemáticas articuladas às práticas sociais.
- IV. Compete à pré-escola antecipar formalmente o processo de alfabetização, garantindo que as crianças concluam a etapa lendo e escrevendo convencionalmente, como requisito para o ingresso no ensino fundamental.

Após a análise das proposições, é correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III, uma vez que o trabalho com traçados constitui a base motora indispensável sobre a qual as práticas sociais de leitura e de escrita podem se desenvolver com as crianças pequenas.
- (B) I e III, pois a aproximação das crianças à cultura escrita e à matemática ocorre por práticas sociais significativas, sem que a etapa assuma a tarefa de sistematizar formalmente o processo de alfabetização.
- (C) II e IV, considerando que a função preparatória atribuída à pré-escola exige a sistematização precoce das correspondências grafofônicas e das operações aritméticas elementares no cotidiano das turmas.
- (D) I, III e IV, visto que as práticas sociais de escrita convivem harmonicamente com a meta institucional de assegurar leitura e escrita convencionais ao término da educação infantil.
- (E) III e IV, dado que a matemática se constrói em contextos funcionais da rotina, enquanto a língua escrita demanda ensino formal antecipado a partir dos quatro anos de idade.

## QUESTÃO 27

No canto da casinha, um grupo de crianças de quatro anos organiza uma “consulta médica”: uma criança que habitualmente apresenta dificuldade de esperar a sua vez permanece sentada, aguardando ser chamada pela “doutora”, porque, segundo explica, “paciente espera na fila”. A cena ilustra teses centrais de Vygotsky sobre o brincar de papéis sociais na idade pré-escolar e sobre a relação entre imaginação e conduta. Considerando o lugar do simbolismo, da situação imaginária e das regras na brincadeira de faz-de-conta, qual análise expressa adequadamente a contribuição desse autor para a compreensão do episódio descrito?

- (A) A brincadeira de papéis reproduz de modo especular as rotinas observadas pela criança, cumprindo função predominantemente catártica, com repercussão discreta sobre a formação das funções psicológicas superiores.
- (B) As regras integram os jogos de tabuleiro e as brincadeiras tradicionais com comandos explícitos, ao passo que o faz-de-conta se caracteriza pela ausência de mecanismos de regulação da conduta infantil.
- (C) O faz-de-conta expressa fuga da realidade e busca de satisfação imediata de desejos, devendo o professor redirecionar as crianças, tão logo oportuno, para atividades estruturadas de conteúdo escolar.
- (D) Toda situação imaginária contém regras ocultas de conduta derivadas dos papéis assumidos e, ao submeter-se a elas, a criança opera acima de seu comportamento cotidiano, o que faz da brincadeira fonte privilegiada de desenvolvimento.**
- (E) O valor do faz-de-conta reside no exercício motor amplo que proporciona às crianças, sendo os enredos e os papéis elementos acessórios, substituíveis por circuitos psicomotores de efeito formativo equivalente.

## QUESTÃO 28

Em um Centro Municipal de Educação Infantil, a música comparece na rotina basicamente em três situações: comandos cantados para organizar filas e silenciar o grupo, ensaios de apresentações destinadas às datas comemorativas e reprodução de áudios durante o horário do sono. A nova professora propõe reorientar o trabalho, alinhando-o à concepção de musicalização presente na literatura da educação musical infantil e nos documentos curriculares nacionais, que tomam a música como linguagem e área de conhecimento. Sobre a proposta de reorientação apresentada pela professora, é correto afirmar:

- (A) A musicalização configura processo de construção do conhecimento musical que envolve escuta atenta, exploração de fontes sonoras, jogos rítmicos, criação e apreciação de repertórios diversificados, superando o uso da música como recurso de disciplinamento da rotina.**

- (B) A musicalização orienta-se ao desenvolvimento de aptidões inatas, de modo que o investimento pedagógico deve concentrar-se prioritariamente nas crianças que demonstram, desde cedo, talento perceptível e afinação para o canto.
- (C) O trabalho musical na primeira infância alcança plenamente os seus objetivos quando prioriza o ensaio de repertório para apresentações às famílias, contexto que confere sentido social e visibilidade às aprendizagens musicais.
- (D) A iniciação musical consistente pressupõe o domínio prévio da leitura de partituras e das figuras rítmicas convencionais, conteúdos que devem anteceder as experiências de exploração sonora livre pelas crianças.
- (E) O emprego de canções como sinalizadores de transição entre as atividades esgota a função formativa da música na creche, por associá-la a contextos funcionais imediatamente reconhecíveis pelas crianças pequenas.

## QUESTÃO 29

Uma professora de pré-escola lê diariamente para a sua turma, com o livro à vista das crianças, escolhendo obras de reconhecida qualidade literária e sem simplificar o texto; após a leitura, promove conversas apreciativas sobre os efeitos da história, as ilustrações e as hipóteses levantadas pelo grupo. A coordenação questiona a “produtividade” da prática e sugere que cada leitura seja seguida de desenho dirigido, ficha de compreensão e extração da “moral da história”. Considerando a formação do comportamento leitor e a função da literatura na primeira infância, qual avaliação dessa controvérsia pedagógica se mostra correta?

- (A) A sugestão da coordenação qualifica a prática docente, pois a leitura literária na educação infantil legitima-se na medida em que gera produtos observáveis e mensuráveis de compreensão textual pelas crianças.
- (B) A leitura diária torna-se dispensável enquanto as crianças ainda não leem convencionalmente, sendo preferível substituí-la por atividades sistemáticas de consciência fonológica com palavras retiradas do texto.
- (C) A prática da professora sustenta-se na formação do comportamento leitor: a escuta de textos integrais lidos por leitor experiente, seguida de conversa apreciativa, constitui experiência formativa em si, sem depender de tarefas de verificação para se justificar.**
- (D) O valor formativo das histórias reside na transmissão de condutas morais às novas gerações, de modo que a explicitação da lição de cada narrativa deve encerrar, como síntese, as situações de leitura na turma.
- (E) A adaptação e o resumo das obras são recomendáveis na pré-escola, pois a complexidade sintática e lexical dos textos integrais excede, em regra, a capacidade de escuta e de fruição das crianças pequenas.

## QUESTÃO 30

Ao assumir a coordenação de uma creche, uma pedagoga encontra a seguinte organização institucional: rotina idêntica para todos os agrupamentos etários, longos períodos de espera coletiva em fila, salas com o mobiliário encostado nas paredes e materiais guardados fora do alcance das crianças, sob a justificativa de segurança e de manutenção da ordem. Considerando a organização do tempo e dos espaços como elementos constitutivos do currículo e como expressão do projeto educativo na educação infantil, é correto afirmar:

- (A) A rotina unificada assegura equidade entre os agrupamentos etários, sendo a padronização integral dos tempos institucionais um indicador reconhecido de qualidade na oferta educacional da primeira infância.
- (B) Os tempos de espera coletiva cumprem função formativa central na etapa, por anteciparem as exigências de autorregulação que as crianças encontrarão nas etapas escolares subsequentes de sua trajetória.
- (C) A disposição dos materiais fora do alcance infantil constitui medida pedagógica adequada, pois transfere ao adulto o controle das interações e reduz a ocorrência de conflitos e de disputas entre as crianças.
- (D) O arranjo espacial é questão de natureza administrativa, sem repercussão relevante sobre as aprendizagens infantis, cabendo as decisões correspondentes à gestão predial e patrimonial da unidade educacional.
- (E) Tempo e espaço materializam concepções de criança e de educação: a organização deve prever rotinas estáveis e flexíveis, ajustadas a cada agrupamento, ambientes desafiadores com materiais acessíveis e redução dos tempos de espera improdutivos.

## QUESTÃO 31

Após observar o intenso interesse das crianças por um formigueiro descoberto no pátio, uma professora de turma de cinco anos estrutura, com o grupo, um percurso investigativo: levantamento do que as crianças já sabem e do que desejam descobrir, observações registradas em desenhos, consulta a livros informativos, entrevista com um jardineiro e socialização das descobertas às famílias. Em contraste, outra docente da mesma escola organiza o seu trabalho por temas mensais fixos vinculados ao calendário de datas comemorativas. Considerando a pedagogia de projetos e as formas de organização dos conteúdos na educação infantil, qual análise comparativa se mostra correta?

- (A) As duas formas de organização equivalem-se pedagogicamente, pois o elemento decisivo da qualidade reside na variedade das atividades ofertadas às crianças, e não na origem das questões que serão investigadas.
- (B) O trabalho com projetos parte de problemas e interesses reais do grupo, articula diferentes campos de experiências em torno de uma investigação com participação das crianças no planejamento, distanciando-se da listagem de temas definidos previamente pelo calendário comemorativo.
- (C) O percurso descrito descaracteriza-se como projeto por carecer de produto final tangível de grande porte, elemento que confere identidade metodológica e legitimidade curricular a essa modalidade organizativa.
- (D) A organização por datas comemorativas apresenta vantagem curricular consistente, por garantir a cobertura previsível dos conteúdos programáticos e o alinhamento das diferentes turmas ao longo do ano letivo.
- (E) Projetos constituem estratégia apropriada a partir do ensino fundamental, pois pressupõem leitura e escrita autônomas das crianças para a condução das etapas de pesquisa e de registro das informações.

## QUESTÃO 32

Em momento de estudo coletivo, um grupo de professoras analisa dispositivos da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) relativos à educação infantil, registrando as afirmativas a seguir:

- I. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- II. A avaliação na educação infantil far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- III. A LDB exige, na educação infantil, controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, com exigência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas.
- IV. A educação infantil será organizada com carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuída por um mínimo de duzentos dias de trabalho educacional, com atendimento em jornada parcial de, no mínimo, quatro horas diárias e, em jornada integral, igual ou superior a sete horas diárias.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II, pois as regras de carga horária, de jornada e de controle de frequência foram fixadas pela LDB para o ensino fundamental, permanecendo a educação infantil sem parâmetros legais de organização dessa natureza.
- (B) II e III, considerando que a lei condiciona a expedição da documentação que ateste os processos de desenvolvimento à comprovação do percentual de frequência indicado na afirmativa III.
- (C) I, III e IV, tendo em vista que o percentual mínimo de frequência exigido na etapa coincide com aquele estabelecido pela mesma lei para as etapas subsequentes da educação básica.
- (D) I, II e IV, pois a exigência mínima de frequência fixada pela LDB para a educação infantil é de sessenta por cento do total de horas, e não de setenta e cinco por cento, o que torna incorreta a afirmativa III.
- (E) II, III e IV, já que a finalidade da etapa descrita na afirmativa I foi alterada por emenda constitucional que estendeu a abrangência da educação infantil até os seis anos de idade completos.

## QUESTÃO 33

No período de inserção de bebês na creche, uma professora organiza um acolhimento gradual, com presença inicial dos familiares, uso de objetos de transição e definição de uma profissional de referência estável para cada bebê, sustentando que a segurança afetiva é condição para o explorar e o aprender. Sua proposta apoia-se, entre outros referenciais, na psicogenética de Henri Wallon, para quem a emoção ocupa lugar fundante no desenvolvimento humano e na constituição da pessoa. Sobre as relações entre afetividade, vínculo e aprendizagem na educação infantil, é correto afirmar:

- (A) Afetividade e cognição constituem dimensões integradas e reciprocamente implicadas do desenvolvimento: a emoção opera como primeiro sistema de comunicação do bebê, e a qualidade dos vínculos com adultos de referência sustenta a disponibilidade da criança para explorar e aprender.
- (B) O vínculo intenso com uma figura de referência tende a gerar dependência prejudicial ao desenvolvimento, recomendando-se o rodízio frequente de profissionais para diluir os apegos e apressar a conquista da autonomia infantil.
- (C) A afetividade pertence à esfera privada das famílias, cabendo à instituição educacional uma relação cordial e impessoal com os bebês, que preserve a neutralidade técnica indispensável ao trabalho pedagógico planejado.
- (D) As manifestações emocionais intensas do bebê devem ser compreendidas como condutas a extinguir por condicionamento sistemático, dado que interferem na instalação dos hábitos e das rotinas coletivas da creche.
- (E) O acolhimento gradual retarda o processo adaptativo, sendo preferível a separação imediata e completa dos familiares, estratégia que abrevia o sofrimento infantil por impedir a ritualização repetida das despedidas.

## QUESTÃO 34

Uma criança de quatro anos com diagnóstico de transtorno do espectro autista é matriculada em uma pré-escola da rede pública municipal. Parte da equipe sugere condicionar a permanência da criança à contratação, pela família, de acompanhante particular, e propõe que ela frequente o atendimento educacional especializado (AEE) em substituição a parte das atividades da turma comum. Considerando a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.764/2012, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, como deve proceder a instituição diante do caso?

- (A) Deve acolher a sugestão da equipe, pois a legislação autoriza a escola a exigir da família o custeio de profissional de apoio como condição para a matrícula de crianças com deficiência ou com transtornos do desenvolvimento.
- (B) Deve organizar classe especial própria para crianças com o mesmo diagnóstico, modalidade indicada como primeira opção pela política nacional, resguardando a convivência com as demais crianças para os momentos recreativos.
- (C) Deve assegurar a matrícula e a permanência na turma comum, ofertando o AEE em caráter complementar, no contraturno, em articulação com o professor da sala, e disponibilizando profissional de apoio quando necessário, vedada a cobrança de valores adicionais das famílias por essas providências.
- (D) Deve encaminhar a criança a instituição especializada conveniada até que apresente os pré-requisitos comportamentais de permanência no coletivo, formalizando a transferência mediante a anuência expressa da família.
- (E) Deve manter a matrícula, substituindo a frequência à sala comum pelo AEE individualizado em período integral, arranjo que qualifica a resposta educativa ao concentrar as intervenções especializadas em ambiente controlado.

## QUESTÃO 35

Ao reelaborar a proposta pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular, a equipe docente sistematiza as afirmativas a seguir sobre a estrutura normativa da etapa:

- I. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se —, que asseguram condições para que as crianças aprendam em situações nas quais desempenham papel ativo.
- II. O currículo da etapa organiza-se em cinco campos de experiências, arranjo que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos do patrimônio cultural.
- III. Integram os campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.
- IV. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizam-se em três grupos por faixa etária, e a síntese das aprendizagens prevista para o final da etapa funciona como pré-requisito eliminatório, cuja não consecução fundamenta a retenção da criança antes do ensino fundamental.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e IV, dado que a síntese das aprendizagens foi concebida pelo documento como instrumento de verificação com efeitos classificatórios na transição da criança entre as duas primeiras etapas da educação básica.
- (B) II, III e IV, uma vez que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento enunciados na afirmativa I somam cinco, e não seis, na redação vigente da Base Nacional Comum Curricular.
- (C) I e III, pois os campos de experiências descritos convivem, desde a pré-escola, com componentes curriculares disciplinares obrigatórios fixados pela mesma Base para a etapa.
- (D) I, II, III e IV, considerando que todas as proposições sistematizadas pela equipe reproduzem fielmente a estrutura da educação infantil na redação atual do documento normativo.
- (E) I, II e III, porquanto a síntese das aprendizagens expressa elementos balizadores para a transição à etapa seguinte, sem constituir pré-requisito de avanço nem fundamentar retenção, o que torna incorreta a afirmativa IV.

## QUESTÃO 36

Na semana de reuniões com as famílias, a direção de uma pré-escola propõe aplicar “provinhas” bimestrais de prontidão, atribuir notas por criança e reagrupar as turmas por nível de desempenho, argumentando que dados objetivos qualificariam a devolutiva aos responsáveis. A professora contrapõe-se à proposta, invocando a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a literatura sobre documentação pedagógica. Considerando o regramento legal e as concepções de avaliação próprios da etapa, qual encaminhamento se mostra correto para a instituição?

- (A) Adotar os instrumentos propostos pela direção, pois a legislação educacional admite avaliação de caráter classificatório na pré-escola quando destinada a subsidiar a comunicação periódica de resultados às famílias.
- (B) Recusar o caráter classificatório e seletivo da proposta: a avaliação na etapa efetiva-se pelo acompanhamento e registro do desenvolvimento em múltiplos instrumentos — observação, relatórios, portfólios e produções das crianças —, sem notas, ranqueamentos ou reagrupamentos por desempenho.
- (C) Aplicar as provinhas em versão adaptada e lúdica, uma vez que a forma dos instrumentos utilizados, e não a sua função classificatória, constitui o aspecto vedado pelas normas nacionais que regem a etapa.
- (D) Dispensar os registros avaliativos sistemáticos, visto que, inexistindo promoção na etapa, a documentação do percurso das crianças perde utilidade pedagógica e função comunicativa junto às famílias.
- (E) Centrar a avaliação na verificação da prontidão para a alfabetização, dimensão que sintetiza os avanços esperados na etapa e orienta objetivamente a reorganização das turmas no ano seguinte.

## QUESTÃO 37

Durante o almoço no berçário, um lactente de dez meses engasga com um pedaço de alimento: apresenta tosse ineficaz, ausência de choro audível, cianose perilabial e sinais evidentes de sufocação, quadro que caracteriza obstrução grave de via aérea por corpo estranho. A professora, com formação em primeiros socorros nos termos da Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), deve agir de imediato, enquanto outra profissional aciona o serviço de emergência. Diante do quadro descrito e das recomendações vigentes de atendimento pré-hospitalar ao lactente, é correto afirmar que a conduta adequada consiste em:

- (A) Realizar compressões abdominais vigorosas na altura do epigástrico, mantendo o lactente em pé, apoiado no mobiliário da sala, e repetindo a

manobra de forma contínua até a expulsão completa do corpo estranho.

- (B) Introduzir os dedos na cavidade oral do lactente e executar varredura às cegas em busca do alimento, oferecendo, em seguida, pequenos goles de água para facilitar a descida de eventuais resíduos remanescentes.
- (C) Aguardar a resolução espontânea do episódio, uma vez que a tosse constitui o mecanismo natural de desobstrução das vias aéreas e as manobras externas envolvem risco relevante de lesão em menores de um ano.
- (D) Posicionar o lactente em decúbito ventral sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o tronco, aplicar cinco golpes dorsais entre as escápulas e, alternadamente, cinco compressões torácicas em decúbito dorsal, repetindo os ciclos até a desobstrução ou a perda de consciência, quando se iniciam as manobras de reanimação.
- (E) Suspende o lactente pelos tornozelos e sacudi-lo em movimentos pendulares amplos, recurso que utiliza a força da gravidade como mecanismo principal e torna desnecessários os golpes dorsais ou as compressões torácicas.

## QUESTÃO 38

A formação administrativa de Tanque do Piauí envolveu diferentes etapas, desde sua condição de povoado até a instalação do município. Com base nas informações do IBGE, analise as afirmativas:

- I. Tanque do Piauí foi elevado à categoria de município e distrito pela Lei Estadual nº 4.810, de 14 de dezembro de 1995.
- II. A instalação do município ocorreu em 1º de janeiro de 1997.
- III. A Lei Estadual nº 5.077, de 6 de julho de 1999, alterou a lei de criação do município.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (E) Nenhuma das afirmativas está correta.

## QUESTÃO 39

No estudo da formação administrativa de um município, é importante distinguir sua elevação à categoria de município, sua instalação e sua divisão territorial. Considerando o histórico de Tanque do Piauí apresentado pelo IBGE, assinale a alternativa correta.

- (A) O município foi instalado em 14 de dezembro de 1995 e passou a ser constituído por dois distritos na divisão territorial de 2001.
- (B) O município foi instalado em 1º de janeiro de 1997 e, na divisão territorial de 2001, era constituído pelo distrito-sede, situação que permaneceu registrada na divisão territorial de 2007.
- (C) O município foi instalado em 6 de julho de 1999 e passou a integrar o território de Santa Rosa do Piauí na divisão territorial de 2007.
- (D) O município foi instalado em 1º de janeiro de 1997 e, na divisão territorial de 2001, era constituído pelos distritos de Tanque e Tanque Velho.
- (E) O município foi instalado em 26 de janeiro de 1994 e incorporou o povoado de Várzea Grande como segundo distrito em 2007.

## QUESTÃO 40

Considerando a divisão regional estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), utilizada para compreender a articulação dos municípios com os centros urbanos de seu entorno, Tanque do Piauí integra, na configuração das Regiões Geográficas Imediatas de 2024, a região denominada:

- (A) Região Geográfica Imediata de Floriano.
- (B) Região Geográfica Imediata de Picos.
- (C) Região Geográfica Imediata de Oeiras.
- (D) Região Geográfica Imediata de São Raimundo Nonato.
- (E) Região Geográfica Imediata de Teresina.